

Rua Professor José Sebastião e Silva, n.º 1 – 1500 – 500 Lisboa

Tel: (+351) 217 157 206 Site: [www.ipa-portugal.pt](http://www.ipa-portugal.pt) E-mail: [geral@ipa-portugal.pt](mailto:geral@ipa-portugal.pt)

Facebook: IPA-Portugal-International Police Association

**ANABELA ALFERES**  
**PRESIDENTE DA SECÇÃO PORTUGUESA DA IPA 2010/2020**



**“Não choreis a minha morte,  
Ó família querida, minha alma voa  
para o Céu acompanhada da  
saudade dos que amei na terra e continuarei a amar no Céu”  
(São Luís Gonzaga)**



A notícia, apesar de todos termos consciência da gravidade da doença, chegou infelizmente no dia 12 de novembro de 2020. Após uma imensa e corajosa luta contra a doença, a nossa Presidente partiu. Deixou-nos a gratidão da sua amizade, a motivação de quem nunca desistiu e a coragem de lutar sempre pelos seus objetivos.

Anabela Alferes, iniciou a sua carreira na Polícia de Segurança Pública em 11 de novembro de 1980, onde foi progredindo hierarquicamente

até ao posto de Subintendente. Assumiu pela primeira vez a presidência Secção Portuguesa da IPA em 27-03-2010, tendo sido reeleita nas últimas eleições em 20 de junho de 2020. Quem a conheceu, reconhece a amiga sempre presente e a profissional competente e dedicada, que dedicou grande parte da sua vida a “servir”.

Tive a honra de pertencer a esta sua Direção e é nesta condição que, com um enorme sentido de pesar, neste momento, me dirijo a vós, para partilhar a lembrança de um ser humano excepcional que sempre distribuiu motivação e bom ânimo a todos que desfrutaram de sua presença e a gratidão pela profissional que, até ao último dos seus dias, se dedicou às causas que abraçou com notável altruísmo e dedicação ímpar.

Neste momento de consternação, exorto todos os que como eu acreditam, a unirmo-nos numa oração à sua alma e de solidariedade para com a sua família e amigos, para quem esta perda possa ser compreendida com a esperança do conforto de Deus.

Seguindo o espírito de missão e honrando o compromisso, na qualidade de Vice-Presidente votada por unanimidade em reunião de Direção, assumirei a tarefa de liderar a gestão da “nossa” associação. Nesta nova qualidade reitero o absoluto comprometimento com as metas traçadas, que fazem parte do programa eleitoral desta Direção e que foram resumidas pela nossa Presidente como, «consolidar os resultados obtidos, consolidar as contas, mantendo a IPA no caminho traçado anteriormente de boa gestão e transparência». Nesta senda, esperamos em breve, na concretização do eixo da melhoria comunicacional, poder trazer-vos informações de novas iniciativas que respondam aos desafios destes tempos de pandemia que a todos tem afetado.

Cremos que essa será a maior homenagem que poderemos certamente fazer à nossa Presidente Anabela Alferes, seguirmos em frente e avançarmos na prossecução dos objetivos com que, solidariamente nos comprometemos.

Até sempre Presidente

Paula Borralho  
Presidente Interino da Secção Portuguesa da IPA



Considerada como sendo um exemplo de dedicação, competência e da mais completa identificação com os princípios e valores do associativismo e do voluntariado, Presidente da IPA/Secção Portuguesa Anabela Esteves Alferes, soube consolidar e progredir em todas as áreas de atividade desta Secção Portuguesa conduzindo assim à sua garantia da operacionalidade. Contribuiu para o aumento do prestígio da Seção Portuguesa a nível nacional e Internacional e proporcionou, através de uma gestão inspirada na cultura das

boas práticas, que a instituição se mantivesse no topo entre as demais, nomeadamente, em termos de sustentabilidade económica e financeira. As suas imensas qualidades levaram-na a ser reconhecida pelas diversas entidades que comungam com o serviço da IPA Secção Portuguesa. Abraçou de alma e coração os primeiros Jogos Internacionais da IPA realizados em Portugal os quais espelharam a imagem de Portugal além-fronteiras.

À data da sua morte, a Presidente Anabela Alferes, acompanhava em permanência e com invulgar atenção a atividade da Secção Portuguesa ao qual prestou, sempre, inestimáveis contributos objetivados pela afirmação e valorização do projeto social e do bem-estar de todos os associados e suas famílias.

Foi com profundo pesar e grande tristeza que tomei conhecimento do seu falecimento.

A IPA fica mais pobre, com a partida de uma Mulher que tanto deu a esta instituição e que tanto beneficiou da sua generosa “teimosia”. Evoco a memória e a dádiva exemplar desta Mulher sensível, frontal e corajosa, que, nestes tempos de grande mudança nas mentalidades e de viragem histórica em Portugal, acompanhou, com empenho e dedicação, as várias tragédias que assolaram Portugal como os incêndios onde foram feitos centenas de donativos.

Reconheço a evidencia e o Amor Maior, a dádiva pessoal e profissional da nossa Presidente, na luta que sempre travou pela Cidadania e Afirmação do Ser Humano, em Liberdade e Democracia.

Até sempre

Francisco Manuel Passada Ferreira  
Vice-Presidente Nacional



### Vidas paralelas

Éramos muitos jovens, quando nos conhecemos. Colegas de Escola, turmas diferentes.

### Vidas paralelas!

Em tempos difíceis, fomos crescendo. Como adolescentes, passámos por uma revolução e todos os tempos históricos que muitas vezes recordamos na TV.

Chegada a altura de procurar emprego, ambas concorremos à PSP onde entrámos em novembro de 1980.

### Vidas paralelas!

Por vezes fazíamos a viagem de barco Barreiro/Lisboa, em conjunto. Num tempo em que as expetativas eram tão enormes, que nos preenchiam a vida. Adivinhava-se

no teu olhar uma vontade imensa de crescer como profissional e foi isso que aconteceu.

### Vidas paralelas!

Senti orgulho quando subiste na hierarquia. Eras das primeiras mulheres a chegar a lugares inimagináveis. Mais tarde, chegaste a comandar a Secção onde na altura me encontrava. Foste, minha Comandante.

### Vidas paralelas!

De repente, por estas coisas serem sempre imprevisíveis, adoceste, foste operada, seguiu-se um longo período de oscilações, até que, tudo parecia estabilizado. Lutavas, porque o teu nome do meio sempre foi Perseverança e Coragem. Chegaste à reforma.

### Vidas paralelas!

E quando menos prevíamos, a doença regressou, implacável e dolorosa, mas como era teu hábito lutaste, lutaste até perceberes que a tua morada, ía ser outra. Sim, porque tu soubeste e eu também, por isso nos despedimos da forma que foi possível.

Agora, já não caminhas ao meu lado, já não temos vidas paralelas, mas o teu lado sempre, sempre, lá estará...

09DEZ2020

Filomena Castro





### A uma amiga ....

Considero que sou uma pessoa de sorte por a ter conhecido. Mesmo que já tenha partido, tenho sempre as nossas lembranças no peito.

Eu tive a sua amizade quer funcional quer pessoal, convivi ... acompanhei ansiedades, angustias e sofrimento e muita capacidade, de uma Comandante de Polícia.

Recordo quantas vezes, já tarde ... mesmo tarde ... questionava porque é que ainda está aqui ..., sendo me dada a resposta que ainda tinha muito que fazer e resolver...

Ao seu lado, vivi os meus maiores desafios profissionais e pessoais, falo por exemplo do início ou da abertura da Divisão Policial de Sintra. Quantas vezes, depois das dez da noite lhe perguntava a que horas é que estava a pensar em ir para casa ... se já tinha jantado, ou melhor almoçado ... Resposta ... tenho tempo .... Ficava triste, Acompanhei alguns momentos da sua doença, assim como ela me acompanhou. Espero que possa ouvir-me "aí de cima ", porque sei e quero que continue a saber a diferença que fez na minha vida.

Uma amiga assim não é esquecida nunca.

Tenho ainda seu carinho funcional, sua amizade e seu companheirismo na memória e agradeço sempre por tudo que vivemos, maus e bons momentos.

Aprendi a confiar totalmente em alguém.

Sei que está em paz, porque tem tanta gente que lhe continua a querer o seu bem, porque todos nós lembraremos o dia em que nos despedimos de uma pessoa tão especial...

O melhor que temos a fazer é tentar consolar o nosso coração com as recordações felizes que você nos deixou.

Sou capaz de recordar todos os sorrisos, toda a simpatia que provinha do seu rosto.

Passamos tanta coisa juntos, tanta!

As pessoas especiais que partem da nossa vida, nunca nos deixam por completo ....., dizem que sua voz se calou para sempre..., que seus olhos se fecharam para sempre e que seus ouvidos já não podem escutar os meus lamentos .....

Mas eu sei que as pessoas especiais que partem da nossa vida, nunca nos deixam por completo...

Mais uma vez obrigada .... Minha Comandante Anabela.

Luís Mendes Santos

Comissário



Como conheci a ANABELA e a partir do momento que a conheci, o que representava para mim.

Quando ingressei na escola de guardas da PSP na EPP em 1988/89, a Anabela era a Subchefe da Turma A do 1º. Grupo, no qual eu estava incluída.

A Anabela era uma Senhora, muito exigente com as suas alunas, mas era a primeira a dar o exemplo.

Todas as suas exigências foram para o bem das suas alunas, daí lhe termos um grande respeito e admiração, sabíamos que podíamos contar com Ela para o bem e para o mal.

Uma das vezes que estávamos em instrução em Ordem Unida, primeiro tempo da manhã, um frio de "rachar", formadas em ""U""", com a G3, olhamos para as outras turmas e víamos que estavam com as luvas que tinham sido distribuídas, então por bem pedimos à nossa Subchefe se podíamos ir pôr as luvas.... resposta.... "por acaso vocês estão a ver-me com luvas?" Ok.... compreendemos logo o que queria dizer.

Nos finais do curso, provas físicas, calor intenso.... corrida, eu estava em dia não, faltava meia volta ao campo para terminar ... estava prestes a desistir, quando olho para o lado, lá estava o meu Anjo da Guarda de saia, salto alto, a correr comigo ... eu dizia ... vou desistir, já não aguento mais..... então a resposta era .... "comigo ninguém desiste, toca a correr à minha frente" .... estes dois momentos marcaram-me muito e recordo-os com muita admiração e saudade, existem muitos outros momentos bons que passei com a minha Subchefe Anabela.

Anos mais tarde, em 2008, já Subintendente, a SENHORA Anabela Alferes foi abrir a Divisão Policial de Sintra, sendo assim, a minha Comandante, o que me deixou muito contente e orgulhosa.

Foi nos finais de 2013, que a nossa amizade se solidificou, nessa altura comecei a frequentar os eventos que se realizavam na IPA (sede), onde a Anabela era Presidente.

Eu sempre tive uma grande admiração e estima pela Anabela, éramos muito cúmplices, não fossemos nós do signo carneiro, havia opiniões com as quais concordávamos e não só ....

Apesar da Anabela me pedir para a tratar por tu, nunca conseguia. Por sermos tão amigas e verem que de certo modo a Anabela olhava para mim de maneira diferente e me protegia, então diziam que era a minha madrinha. Daí a madrinha na Páscoa ofereceu o coelhinho à afilhada ... Madrinha eu sei que continua a olhar por mim ... tenho muitas ... muitas saudades.

Então quem era a Anabela para mim:

**Amiga, atenciosa, assertiva, admirável, alegre, astuta, ágil.**

**Natural, nobre, notável.**

**Adorável,**

**Bondosa, batalhadora, benemérita, briosa.**

**Estimada, empática, excelente, especial, encorajadora, extremosa.**

**Lutadora, líder, leal.**

**Afável.**

Para além destes adjetivos, ainda há tantos outros que se podem atribuir à nossa querida Anabela, que vai sempre permanecer no meu coração, vai ser sempre aquela Senhora com “S” Grande.

Passei bons momentos com a Anabela, aprendi muitas coisas e ainda tinha outras tantas para aprender. Os últimos meses, antes de partir, foram angustiantes, dolorosos, de muito sofrimento, só quem estava com Ela é que via, não há palavras que os descrevam, mas mesmo assim, a Anabela era resiliente e sempre preocupada com o sofrimento daqueles que se cruzavam com ela, ainda nos animava e confortava, muitas vezes me pedia para eu não chorar e que Ela ia ficar bem ... quando sabíamos de antemão qual ia ser o final. Realmente a Anabela era Única.

Anabela vai permanecer no meu coração para sempre!!!

Até um dia Grande AMIGA Lutadora.

Salomé Brilhante



Com eterna saudade de Anabela Alferes

Durante a sua existência teve sempre como lema: O trabalho, a honra e sobretudo a honestidade, dedicando os seus atos para o bem-estar comum dos seus e do próximo. Tudo o que dói agora é e será sempre saudade.

Um dia vamos encontrar-nos no Paraíso.

Paz à sua Alma

Servo Per Amikeco

Manuel Cardoso Ramalhete



Olá Anabela

Olha, não sei muito bem por onde começar, se pela ausência se pela presença de uma grande amiga.

Pois bem, vou começar pela presença porque para mim sempre estás, simplesmente estás.

Foi assim, ao longo desta breve caminhada terrena onde nos cruzamos, na luta pela defesa dos nossos direitos profissionais, na confraternização, no sorriso encantador que me mostravas sempre que olhava para ti, na solidariedade que manifestavas quando te procuravam, na amizade fiel e autêntica com que selavas os relacionamentos, o amor que sentias pelos teus filhos que me manifestavas sempre que se proporcionava uma conversa nesse sentido.

Assim, a tua presença por onde comecei era fundamental para mobilizares as massas humanas nas diversas causas

que tu achavas que eram nobres, solidárias e faziam todo o sentido para ti.

Pois estivemos juntos em muitas delas, trocamos muitas ideias e opiniões e houve sempre ou quase sempre um entendimento na decisão final.

Ao longo deste cruzamento das nossas vidas, que eu me lembre não houve momento algum para grandes discórdias, e a tua forma de resolveres os problemas por muito graves que fossem, incorporavam sempre uma forma de solução pacífica, serena e eficaz de forma que a concórdia no grupo se fizesse sentir.

Na realização dos nossos convívios da escola de alistados 80/81, estavas sempre pessoalmente presente na realização do convívio ou na colaboração pelos diversos meios onde deixavas a tua marca solidária na sua concretização.

Minha amiga na tua vida profissional sempre estivestes com a porta do teu gabinete escancarado para todos, o que fez com que todos te respeitassem, considerassem e fomentassem contigo uma profunda amizade.

Mas esta amizade não se circunscrevia somente a nível nacional, lembras-te da viagem que fizemos a Chipre, onde eu reparei o carinho e a estima como as pessoas ligadas a IPA, de Chipre, te recebiam e a forma como se relacionavam contigo. Eras verdadeiramente uma excelente amiga, autêntica, verdadeira, solidária, generosa, nobre nas causas que defendias e muito disponível para o outro de forma que o outro se sentisse bem, feliz e satisfeito com a vida e com os outros.

Agora chegou o momento de falar na tua ausência física sim porque estarás sempre presente nos nossos corações.

Já tenho saudades de falar contigo, mesmo no sofrimento e dor com que viveste estes últimos tempos da tua vida, sempre me atendeste o telefone, sempre me perguntavas pelos meus filhos e pela minha mulher e sempre tinhas uma palavra de conforto para alguma situação que conversávamos.



O último telefonema que te fiz dois dias antes de seres internada no IPO, dizias-me que parecias uma velhinha com 90 anos, estavas numa cadeira de rodas, estavas muito magra só tinhas ossos e que talvez já não chegasses ao natal e depois despediste-te de mim com um beijo, pois é a doçura desse beijo que mantenho no meu rosto para sempre.

Sim, é só ausência física como te disse, estás sempre nos nossos corações, todos os dias me lembro de ti e por ti peço a Deus que te acolhesse no seu reino e que esperes por nós com o teu sorriso quando chegarmos.

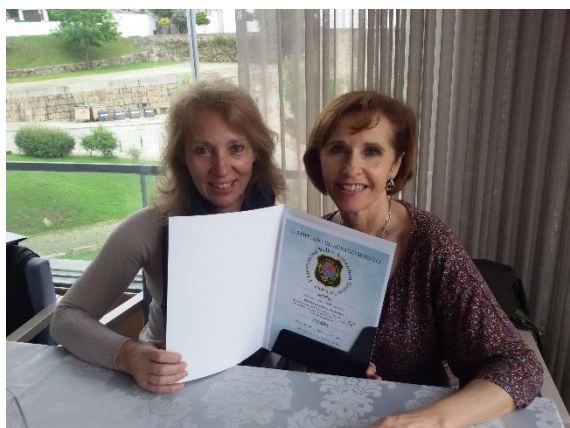
Não me despeço de ti porque tu estás sempre no meu pensamento e no meu coração, por isso, só não te vejo fisicamente até um dia que voltemos a trabalhar conjuntamente sob o comando de Deus.

Sei que estás bem, quem sofre são aqueles que estão revestidos de um corpo e são matéria tu já és espírito e como tal já sentes a felicidade plena na companhia de seres de luz e com todo o amor.

Agora vou enviar-te um beijo de luz e de amor de um ser terreno, recebe-o e guarda-o para mo dares quando nos encontrarmos espiritualmente.

Anabela 12/11/2020

Manuel Vitorino



A IPA Portugal perdeu a sua carismática Presidente!

Ninguém diria que aquela mulher com ar de miúda arrapazada, decidida, sempre pronta a ajudar e a abraçar novas causas, dinâmica e motivadora, trazia já em si as sementes que agora a levaram para um outro patamar.

Foi uma verdadeira força da natureza!

Nunca a vi desmoralizar. Apesar do avançar da doença era ela que, subestimando o seu débil estado de saúde, nos animava!

Foi um exemplo e, para mim, uma fonte de inspiração e superação.!

Descansa agora, em paz, amiga!

Teresa Nery



Estará o mundo a desmoronar-se?

Foi a sensação que tive no dia 12 de Novembro de 2020, às primeiras horas da manhã, quando tive conhecimento, através de amigos do falecimento da minha querida amiga Anabela Alferes, que lutava há alguns anos, contra uma doença terrível, designada por “cancro”.

Conheci este excelente ser humano, anos antes de fazer parte da Direção da IPA/Lisboa.

Dos muitos eventos realizados, pela IPA/Portugal, um dos que lhe encheram o coração, foram os Jogos Internacionais IPA, tendo a Direção Portuguesa, recebido inúmeros agradecimentos por parte dos países envolvidos no evento, pela excelente organização.

Eu tive o privilégio de me cruzar no caminho da Anabela, conhecê-la verdadeiramente e presenciar as suas lindas qualidades.

Sendo que, não há dias especiais, se não tivermos pessoas igualmente especiais na nossa vida, essas pessoas especiais nunca partem inteiramente das nossas vidas. A sua morte pode causar muita tristeza, mas nunca conseguirá remover as suas memórias, que ficam para sempre no nosso coração. Passe o tempo que passar, sei que nunca vou esquecer a Anabela.

Todos sabemos que a morte faz parte da vida, é como uma sentença que todos carregamos, mas como aceitar a perda daqueles que amamos?

Até sempre, minha querida.

José Silva



Sinto-me muito feliz e lisonjeado por ter convivido com uma grande Mulher.

Ser humano que muito deu ao seu próximo e que por vezes não foi compreendida/correspondida.

Guardo no meu coração os bons momentos de convívio que passámos.

Obrigado, Grande Amiga!.

Mário Fortunato



Anabela

A vida por vezes mostra-nos o quanto somos impotentes perante determinados obstáculos que nos vão surgindo.

À minha querida amiga e colega de profissão, Anabela Alferes, onde tive o enorme privilégio de ter feito uma longa caminhada, partilhado muitos momentos, tanto a nível pessoal, como a nível de movimento associativo IPA, tenho a agradecer, pois reforcei ainda mais a minha

conduta de vida, sendo uma pessoa recta, sempre em prol do próximo e um exemplo a seguir.

Pautando-se por uma dinâmica muito própria, onde nunca deixava ninguém para trás, com uma força de viver incrível, sempre disponível, mesmo com todos os seus problemas de saúde, tendo consciência da situação em que se encontrava.

A Anabela, enquanto representante máximo da Secção Portuguesa IPA, quer a nível nacional, quer a nível internacional, soube sempre representar e por ao mais alto nível o Lema “SERVO PER AMIKECO”.

A Anabela, tinha uma característica muito própria, da qual ficará para sempre na minha memória, aquele sorriso contagiante, mesmo numa fase tão difícil, sorria para a vida, tendo sempre uma palavra de conformo para transmitir, sendo resoluto e segura nas suas atitudes.

Desta forma, guardarei para sempre, tudo o que assimilei com este ser humano “Anabela”.

Um bem-haja ao ser maravilhoso que foi a Anabela Esteves Alferes

Fernando Manuel Dimas Revés da Palma

O Presidente da Assembleia Geral Secção Portuguesa IPA



Adios querida Anabela,

Fuiste una persona encantadora, muy trabajadora, luchadora, amable y noble. La IPA pierde una de las mejores Presidentes nacionales.

Te echaremos mucho de menos y no te olvidaremos nunca.

Que descanses en paz.

Marcel Nys



É difícil recordar Anabela Esteves Alferes sem ser com muita saudade por ter tido, infelizmente, uma vida tão curta, contudo intensa, alegre, afetiva, camarada e repleta de muitos pontos altos.

Neste pequeno trecho podíamos recordar a mulher solidária, humana, com um coração do tamanho do mundo ou o brilhante profissionalismo com que executou todas as tarefas nomeadamente na Polícia de

Segurança Pública, mas irei apenas abordar algumas das suas intervenções na International Police Association (IPA).

Na IPA, embora, seja sobretudo recordada, como a excelente e dedicada Presidente da Seção Portuguesa, não é de esquecer o seu relevante papel enquanto Presidente da Delegação de Lisboa e na International Administration Centre (IAC) enquanto membro da Socio-Cultural Commission (SCC).

Como presidente da Delegação de Lisboa, pode destacar-se a sua capacidade de inter-ajuda e solidariedade entre delegações o que permitiu, através do empréstimo feito pela Delegação de Lisboa, que se concretizasse a vontade de ter uma casa IPA na Delegação Sul. Realçar que sem o espírito empreendedor da Anabela a casa em Loulé não teria sido possível.

No âmbito internacional, realçar a sua participação como membro da SCC, no período de 2015 a 2019, onde, além de outras atividades na referida comissão, teve um papel relevante na elaboração do livro das casas IPA a nível mundial.

Ainda no âmbito internacional (apesar da sua já débil saúde) no último Congresso Mundial, realizado em outubro de 2019, em Dubrovnik, na Croácia, fruto do enorme prestígio e popularidade que granjeou junto da família mundial da IPA, foi nomeada para a comissão que supervisionou as eleições para o International Executive Board. Também fruto da sua enorme notoriedade e credibilidade a nível internacional, no referido congresso, foi nomeada pela Secção Argentina, para que representasse esta seção naquele congresso.

Muito havia a acrescentar, pois muitos foram os anos de dedicação e cada um terá as suas boas recordações no âmbito do muito trabalho que a Anabela desenvolveu. Apenas e ainda salientar o seu significativo, perseverante e precioso papel como Presidente da Secção Portuguesa. Nesta secção dois dos eventos a que o seu nome ficou e ficará para sempre ligado foi a Organização em Portugal do Meeting do Mediterrâneo, e a realização dos Primeiros Jogos Mundiais da IPA em 2018. Na altura foi, uma vez mais, a capacidade de tomar decisões rápidas da Anabela que superou e ultrapassou situações inesperadas pois não se sabia, à partida, a adesão que estes eventos iriam ter (era a primeira vez que se organizavam), o turismo estava em alta e havia dificuldade de reserva de alojamento. Contudo estes eventos foram um sucesso, com reconhecimento internacional que contribuiu para elevar o prestígio da Secção Portuguesa.

Na verdade, na sua curta existência muitas foram as concretizações e êxitos alcançados, contudo, nunca se sentia plenamente realizada, como é apanágio de qualquer grande líder procurando fazer sempre mais e mais. Assim, mesmo muito próximo de nos deixar, ainda falava com enorme entusiasmo em construir um museu com o vasto espólio de artigos relacionados com a IPA e as Forças Policiais, que conseguiu reunir a nível nacional e internacional, e a aquisição de mais Casas IPA, para colocar ao serviço dos associados.

Para concluir, a melhor homenagem que lhe poderemos prestar será conseguir concretizar estes seus desejos.

Nelson Manuel Alves Francisco  
O Tesoureiro da Secção Portuguesa IPA





Anabela

Mulher referência de um humanismo digno de ser exaltado. Trazia consigo uma noção de igualdade única. Uma solidariedade de excelência.

Defendia os valores e princípios mais altos e abraçava grandes causas.

Trazia no olhar a sensibilidade, a escuta ativa, a empatia que envolvia sabiamente na sua compreensão universal.

Olhava sempre com profundidade nos olhos do seu interlocutor, como se os seus olhos nos ouvissem, quando falávamos.

Trazia consigo um ensinamento eterno: a maior missão do ser humano é o exercício da afetividade e da inclusividade.

Obrigado por tudo Subintendente Anabela

Miguel Francisco Raimundo



Anabela Esteves Alferes, Subintendent of Portuguese Police Forces (CPSP), President of International Police Association (IPA) Portugal Section and a very good friend of mine. She's an extremely good person with an angel heart, no matter what, she's always ready to help everyone. Always bring happiness to everyone. She treat me like her son and I always call her mother.

Today I lost you but I know someday we will meet again.

You will be always in my heart, Rest in Peace my dear.

Claudio Neves



### My Anabela big last hug

The last year I escorted you from a distance because of the Virus.

I was in touch with mutual friends from Portugal and I was updated about your condition.

I knew that the situation is critical. I hoped that you will win the battle against this cursed disease.

You were a small in body but the greatest in spirit and soul.

In the IPA, friendships are formed over the years at various levels. With some we correspond, with some we also see each other each year and there are individuals who have become true friends over the years.

Soul mates, close like a family member, like a sister.

For me you were a sister, a family member. Always on my side, always assisting, advising and always with all the heart. Finally, the virus attacked you when you were so weak and did not give any chance of recovery.

We were together all over the world, you were a great dancer, we had the best time together.

When I was not elected as IP last year, you cried a lot and I told you the nothing is more important than health.

As the president of IPA Portugal, you made the section big and beloved all over the World. The first IPA games were in Portugal. You were the host, the cook, the organizer, and it was great.

The last time we have spoken was 3 weeks ago and we both cried, I tried to encourage you, but I knew that I could not do much.

I do not believe that I will not see you anymore.

You were all heart. For your section, for IPA and for me, you are a big lost. Part of the soul of the association will be missing. R.I.P my dear friend.

I will never forget you and you will remain in my heart forever.

love you my sister

Gal Sharon



Uma grande Mulher do Mundo e Amiga que se foi.

Reunimo-nos hoje para recordar a nossa amiga que nos deixou há um mês.

É difícil de compreender o destino da vida. Quem vai, quem fica. Muito menos quando a idade ainda está muito longe daquela que esperamos. A Anabela foi para outro mundo tão jovem. Talvez já tenha cumprido a sua

missão. Não sou crente, mas acredito que tudo o que aconteceu tem a sua razão, e parece que Deus todo o poderoso decide sempre quanto e como vivemos.

Sem dúvida, a Anabela foi uma pessoa que fez diferença neste mundo. Sem dúvida que o tornou um sítio melhor.

Há pouco tempo, a Anabela fez história. Liderou a organização, com a ajuda de todos os membros e associados, mesmo com escassos recursos financeiros, de um grande evento desportivo internacional, os 1º Jogos do IPA, e mostrou que Portugal estava à altura e capaz de ultrapassar qualquer desafio perante dezenas de países que aceitaram o convite de participar.

A Anabela foi e será sempre o exemplo que devemos seguir. Ajudar os outros (e salvar). Se não nos ajudarmos uns aos outros, se não pensarmos no alheio, o mundo talvez também vá acabar mais cedo do que esperamos. E todos nós queremos que os nossos filhos, e os filhos dos nossos filhos, tenham um mundo como nós tivemos.

Liderança é algo que falta actualmente em Portugal e no Mundo. Mas Anabela é um exemplo notável. Assumia responsabilidades e projectos novos, dava a cara, não trabalhava para os louros nem esperava reconhecimento, ouvia, pensava nos outros, fazia o possível e o impossível, enfim, nada que possamos encontrar na liderança nos dias de hoje.

Se a Anabela concorresse a Presidente do IPA internacional, apesar de Portugal ser um país com pouco peso, não deixaria de ser uma concorrente temida. Todos os dirigentes a reconheciam como uma líder, e principalmente os países de língua portuguesa. Representou Portugal sempre ao seu mais alto nível.

O ano de 2020 não ficou apenas marcado pela pandemia como ficou marcado pela perda da nossa grande amiga. Em memória da Anabela iremos continuar com o seu legado, servir através da amizade.

Temos a Anabela no nosso coração e recordamo-la para sempre.

Servo per Amikeco,  
Alexandrino Neves



Anabela

Não lembro mais há quantos anos foi. Mas muitos anos fazem.

Era a minha primeira viagem internacional. Desembarquei, em Lisboa, da aeronave da TAP.

Era muito cedo. Passei pela migração e, ao sair do aeroporto, o primeiro rosto que vi foi da Anabela. Já nos conhecíamos do facebook.

Me levou ao Hotel Olissipo, esperou eu fazer

o check in e saímos para andar um pouco até pararmos para almoçar no Centro Comercial Vasco da Gama.

Convidou-me a jantar no seu sítio, encarregando a colega Rosa Parreira para me conduzir. Ali conheci sua linda família. Dia seguinte parti para a Universidade de Coimbra e não nos vimos naquele período.

Poucos anos mais tarde a recebi aqui no Rio de Janeiro, na porta da aeronave, graças aos colegas da Polícia Federal. Depois nos vimos várias vezes em Portugal, onde se tornou amiga da minha família. Através dela conheci Carmo Gonçalves (outro anjo) e, quando me hospedei na CASA IPA, as amizades se reforçaram.

Não há como, doravante, ir em Portugal e não lembrar de Anabela. Amiga, colega, anjo da guarda. Até agora não me refiz.

Onde estiveres, Anabela, sei que estás bem e com Deus ao teu lado, te protegendo como protegestes todos os teus amigos, inclusive eu.

O espírito SERVO PER AMIKECO esteve sempre presente em ti.

Eu e minha Família te amamos.

HELIO JOSÉ MACHADO-COMISSÁRIO DE POLÍCIA.

DIRETOR EXECUTIVO DO BUREAU RIO DE JANEIRO DA IPA BRASIL.



ANABELA ALFERES,  
LÍDER E PRESIDENTE

Na qualidade de associado da IPA gostaria de deixar algumas palavras sobre outra associada que recentemente nos deixou, ANABELA ALFERES.

Esta tarefa é ao mesmo tempo, difícil e penosa, mas também muito fácil.

Penosa pela lamentável perda, de uma AMIGA, de uma companheira de tantas lutas e de êxitos, ao longo da sua curta, mas virtuosa passagem por este mundo.

Difícil, porque não há palavras descrever a sua grandeza como amiga, companheira, e principalmente como líder, a quem era fácil seguir, o que eu sempre fiz com prazer e alegria, tal como muitos outros, porque ela nos contagiava com a sua energia e simpatia.

Fácil, porque era uma pessoa simples e humilde, que irradiava alegria e bondade por todos os poros.

As suas qualidades e as suas realizações são tantas que não é possível enumerá-las a todas.  
Guarda, Chefe, Oficial, Comandante...  
Associada, Dirigente, Líder...

Em todas estas facetas, sempre se destacou, pelo seu empenho, dinamismo e empreendedorismo contagiantes.

Tive o privilégio de colaborar com ela em múltiplas tarefas, quer na polícia, quer na IPA e em todas elas me senti útil e realizado, porque ela nos fazia sentir assim.

A ANABELA foi das pessoas que eu conheci que melhor encarna o lema da IPA.  
“Servo Per Amikeco”.

Obrigado AMIGA, descansa em paz.

João Duarte Martinho Rocha  
Associado nº 544





Anabela Alferes,

Falar de ti e para ti não é difícil, porque nos conhecemos bem, mas isso não impede que neste momento, as lágrimas não me corram pelo rosto. Estás presente na minha vida e estás ao meu lado.

Foste minha Comandante na 3ª Divisão da PSP, foste minha formadora, és minha Presidente na Secção Portuguesa da IPA, mas acima de tudo és minha Amiga.

Como minha Comandante na 3ª Divisão, eras uma Oficial exigente, mas justa, estavas sempre ao lado dos teus homens e mulheres que comandavas, muitas vezes foste, como se diz na gíria “pisar paralelo” ao lado deles. O teu gabinete estava sempre aberto e estavas sempre disponível, não precisávamos de seguir a hierarquia, recebias toda a gente e tratavas todos da mesma forma, desde a Senhora da limpeza ao Senhor Oficial. Sempre foste cordial com todos.

Como formadora, seja de que matéria for, sabes bem do que falas, não precisas de estar a ler ou simplesmente a despejar matéria. Sabes ensinar e cativar os alunos, fazes com que exista uma interação entre formador e formando, que nem damos pelas horas passar. Também passas horas a preparar as aulas, a fazer PowerPoint, a arranjar exemplos práticos para as aulas não se tornarem maçudas. Levas sempre apontamentos da matéria para entregar aos teus formandos, para se poder estudar para os testes, que alguns não eram muito acessíveis.

Na IPA começaste na Delegação de Lisboa, onde chegaste a ser Presidente, mais tarde concorraste à Presidência da Secção Portuguesa da IPA, onde ganhaste as eleições. Eu tive o privilégio de me teres convidado para ser secretária de viagens no teu mandato de 2015/2019 e agora no mandato 2020/2024 como secretária da Direção Nacional da IPA.

És uma pessoa de trato fácil, justa, honesta, divertida, sincera, amiga do seu amigo, companheira, dizes sempre as coisas na altura certa, tens sempre uma palavra amiga e de conforto, quando algo não corre bem para alguém.

Por onde passas fazes história, tanto na PSP como na IPA a nível Nacional, o Meeting do Mediterrâneo foi organizado em Portugal, organizas-te ainda e com poucos recursos, os I Jogos Mundiais da IPA em 2018, mas sem sombra de dúvida a nível Internacional, onde fizeste parte da Internacional Administration Centre (IAC) enquanto membro da Socio-Cultural Commission (SCC), tens todo o reconhecimento e valor, que te é bem merecido, por isso tens Amigos nos quatro cantos do mundo.

Aqui muitos dos ditos “amigos” nunca te dão o devido valor e alguns deles se estão onde estão, a ti o devem. Às vezes falamos disso, mas tu não guardas mágoa, nem rancor de ninguém, sabes bem quem são os teus amigos verdadeiros e aqueles que te rodeiam, só pelo teu estatuto, ainda assim és sempre gentil.

Tens sempre um sorriso no rosto, esse sorriso que te caracteriza e é contagiante.

Mesmo nos momentos mais difíceis e complicados, vês sempre um lado positivo nas coisas, como tu me dizes: “Se aconteceu é porque tinha de ser, agora só temos que andar para a frente, que tudo vai correr bem”; “hoje estou mesmo mal, mas amanhã já estarei melhor”, mesmo passando por este período menos bom, ainda tu é que me confortas e não queres que eu chore.

Tenho o privilégio de partilhar histórias e de viver momentos inesquecíveis contigo, até mesmo nestes últimos meses, que estão a ser bastante difíceis para ti, mas sabes bem que estive e estarei sempre ao teu lado.

E agora vamos embora que temos que ir fazer a nossa caminhada.

<https://youtu.be/-HMXntMI8Xo>

Agora sei que me estás a ouvir  
Entre as estrelas vens ensinar-me a sorrir  
Porque agora sei estás onde és feliz  
Vemo-nos por aí

Tu foste demasiado cedo  
Nem uma pomba branca  
Eu estou aqui com nó de marinho na garganta  
Eu disse a Deus para te guardar  
Mas foi tudo tão veloz  
Uns dizem que morreste  
Eu digo que tu vives em nós  
E por mais que se fale os sacrifícios são teus  
E quanto ao resto ninguém sabe  
Infundáveis são os desígnios de Deus  
Eu espero que o céu receba as minhas palavras de revolta  
Não há lágrimas que eu verta que te possam trazer de volta

Tantas lições que eu retiro  
Ao recordar e ver a vida se escapar de ti num último suspiro  
Foi cruel e foi tão cedo  
E ainda encontraste força para nos confortar a todos e dizer "Não tenham medo"  
Para termos fé naquele que te fortalece

E todos juntos, em círculo fizemos uma prece  
Pedindo aos anjos para virem fazer morada ao teu redor  
Para te pouparem te levarem daqui para um lugar melhor

Agora sei que me estás a ouvir  
Entre as estrelas vens ensinar-me a sorrir  
Porque agora sei estás onde és feliz  
Vemo-nos por aí

Minha vida nada tem de especial  
Comparada com a luta que tiveste naquela cama de hospital  
Embora esperada a tua ida não tem nexo  
Eu olho para os teus filhos e só vejo o teu reflexo  
Tinhas os dias contados hoje eu achei que eles eram poucos  
Guardas-te isso contigo só para nos poupar a todos  
E no fundo eu agradeço esse heroísmo  
Entre alegria de viveres e a dor de te ter perdido

Uns recordam o teu sorriso, outros o feitio  
Ao lembrar de ti apenas choro tudo o que eu contive  
Em conversas contigo eu peço que olhes por mim  
E por todos os que rezam e também pensam em ti  
Sei que não querias tristeza cada lágrima é uma dívida  
Quando eu te vir cobra-me com um choro de alegria  
Uma coisa eu te prometo, sempre que se faça dia  
Não lamento a tua morte, mas celebro a tua vida

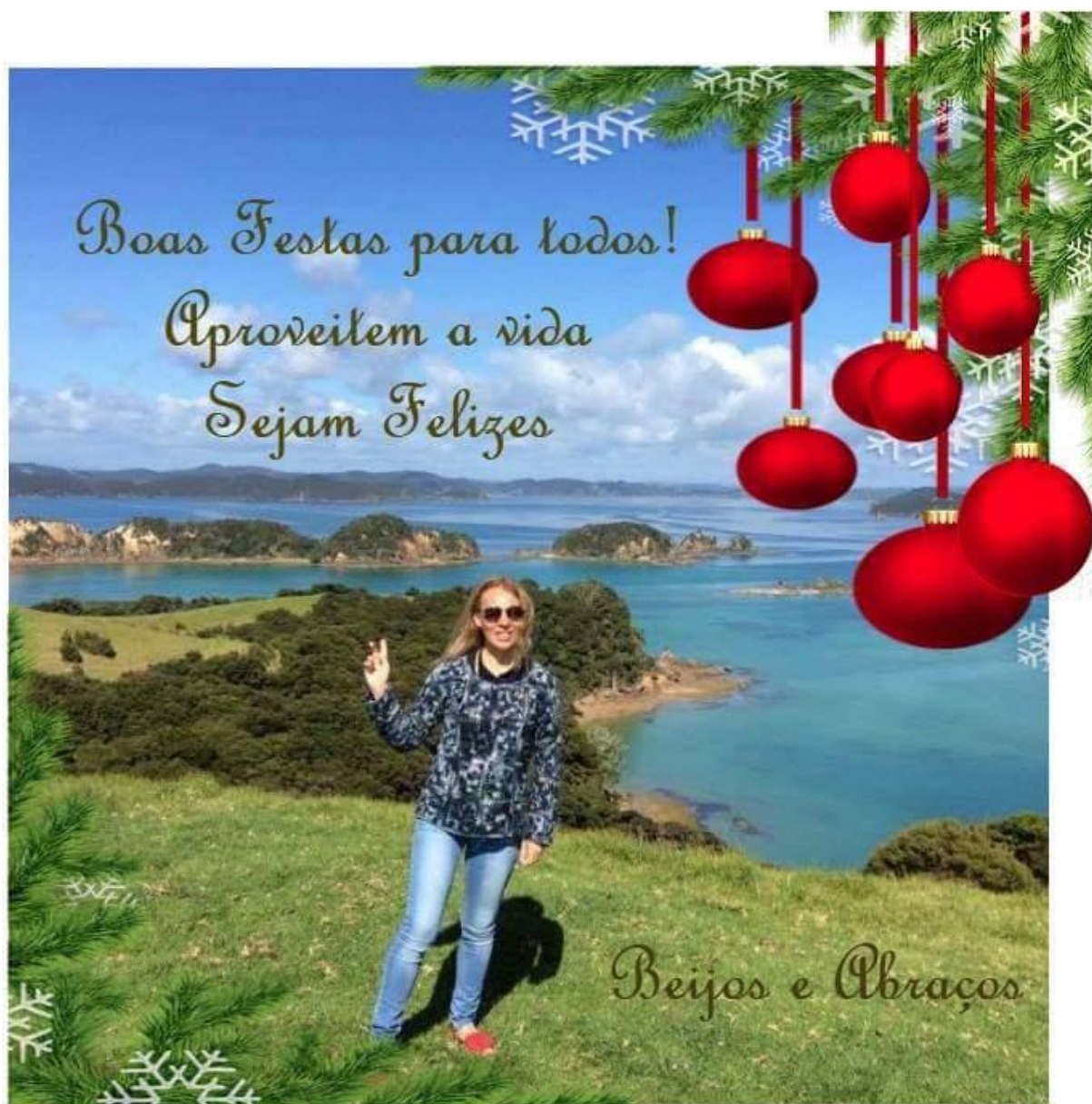
Agora sei que me estás a ouvir  
Entre as estrelas vens ensinar-me a sorrir  
Porque agora sei estás onde és feliz  
Vemo-nos por aí

Agora sei que me estás a ouvir  
Entre as estrelas vens ensinar-me a sorrir  
Porque agora sei estás onde és feliz  
Vemo-nos por aí

Vemo-nos por aí

Com amor e carinho,  
Até já Anabela

Carmo Gonçalves



## Servo Per Amikeco